ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
UNA – SUS/ UNIFESP

PROJETO DE INTERVENÇÃO:

# COMO ENSINAR OS IDOSOS A USAREM A MEDICAÇÃO DIÁRIA CORRETAMENTE

MICHELE RICI BATTAIOLA
ORIENTADORA: MARTHA SUEMI SAKASHITA

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 2014.

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ..... 3

2 OBJETIVOS ..... 5
2.1 Objetivo Geral ..... 5
2.2 Objetivo Específico ..... 5

3 METODOLOGIA ..... 6
3.1 Cenário de Intervenção ..... 6
3.2 Sujeitos da Intervenção ..... 6
3.3 Estratégias e ações ..... 6

4 RESULTADOS ESPERADOS ..... 7

5. CRONOGRAMA ..... 8

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 9

# 1. INTRODUÇÃO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil vem crescendo quase oito vezes mais que os jovens e quase duas vezes mais que a população geral, passando de 6,3%, em 1980, para a estimativa de 14% no ano de 2025, o que em números absolutos corresponde à sexta maior população de idosos do mundo. Com esse crescimento acelerado da população idosa faz surgir o grande desafio de como proporcionar qualidade de vida a estes indivíduos[1].

Por conviver com problemas crônicos de saúde, os idosos utilizam com frequência os serviços de saúde e são consumidores de grande número de medicamentos, que embora necessários, em muitos casos, principalmente quando mal utilizados podem desencadear complicações sérias para a saúde e aumento dos custos individuais e governamentais[2].

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que mais de 50% dos pacientes, principalmente os idosos, usam medicamentos de maneira incorreta levando ao alto índice de morbidade e mortalidade. Sendo que os tipos mais comuns de uso incorreto de medicamentos estão relacionados às pessoas que utilizam polifarmácia[2].

A complexidade dos esquemas medicamentosos, juntamente com a falta de entendimento, esquecimento, diminuição da acuidade visual e destreza manual que ocorrem no idoso, contribui para que ocorra grande quantidade de erros na administração de medicamentos. Além disso, acrescenta-se, em nossa realidade, alto índice de analfabetismo encontrado nessa faixa etária, o que compromete o entendimento e leva ao uso incorreto da medicação[2].

Além de todas as dificuldades mencionadas acima, os idosos podem também não aderir ao tratamento[2]. Em muitos casos, por residir nos próprios domicílios sozinhos, sem família ou sem cuidador, torna a situação ainda mais complexa. A adesão é considerada um processo multifatorial que se estrutura em uma parceria entre quem cuida e quem é cuidado e diz respeito em relação aos cuidados necessários para quem vive algum problema de saúde.

Com o crescente aumento da população idosa e os complexos problemas de saúde que a envolvem, torna-se evidente a necessidade de atenção mais adequada à saúde, principalmente dos idosos e em relação ao uso inadequado de medicamentos, pois se percebe a não obtenção dos resultados esperados. Propomos a criação e distribuição de recipientes nos quais serão divididos por períodos do dia (manhã, tarde e noite), caracterizados por símbolos que diferem os períodos, sendo colocada em cada recipiente a medicação a ser utilizada naquele momento.

Considerando a importância que representa o uso correto de medicamentos entre a população idosa e a necessidade de se adotarem estratégias que visem à adesão ao tratamento e à utilização correta dos medicamentos[2], o presente projeto tem como objetivos: caracterizar o perfil demográfico de idosos pertencentes à área de cobertura da Unidade de Saúde da Família da Equipe 1 da UBS José Frausino Pinto da Cidade de Novais, interior do Estado de São Paulo, devido o alto índice de população idosa que não faz uso da medicação corretamente, por morar sozinho sem cuidador ou pelo analfabetismo; projetar e distribuir os recipientes devidamente rotulados com os períodos do dia que cada idoso faz uso de medicação e verificar a adesão ao uso dos medicamentos prescritos através das visitas domiciliares realizadas mensalmente pelas Agente Comunitárias de Saúde e se necessário mais vezes no mês.

# 2. OBJETIVOS

## 2.1 Objetivo Geral

Facilitar o uso da medicação diária aos idosos da Cidade de Novais, interior de São Paulo, que pertencem a Equipe de Saúde da Família 1 da UBS “José Frausino Pinto”.

## 2.2 Objetivo Específico

- Caracterizar o perfil demográfico dos idosos pertencentes à respectiva Equipe de Saúde da Família;

- Projetar e distribuir os recipientes devidamente rotulados com os períodos do dia que cada idoso faz uso de medicação e também com o nome da medicação;

- Verificar a adesão ao uso dos medicamentos prescritos através das visitas domiciliares realizadas mensalmente pelas Agente Comunitárias de Saúde e se necessário mais vezes no mês.

# 3. METODOLOGIA

O presente projeto será desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica, de artigos científicos, cadernos de Atenção Básica do Ministério da saúde, entre outras fontes, disponibilizadas na internet .

## 3.1 Cenário de intervenção

O projeto de intervenção será desenvolvido na área de abrangência da ESF 1 da UBS José Frausino Pinto do município de Novais, interior do Estado de São Paulo.

## 3.2 Sujeitos da intervenção

O objeto de estudo serão os idosos que por algum motivo: complexos esquemas medicamentosos, analfabetismo, esquecimento, diminuição da acuidade visual; não utilizam a medicação diária corretamente.

## 3.3 Estratégias e ações

A Equipe 1 da ESF da Cidade de Novais através da territorialização, cadastramento das famílias feito pelas Agentes Comunitárias de Saúde e mesmo durante as consultas médicas, percebeu-se a dificuldade da população idosa em usar a medicação de rotina corretamente.

Com isso, durante o acompanhamento principalmente de idosos com doenças crônicas, como Hipertensão Arterial e Diabetes Melitus, verificou-se que mesmo com orientação adequada, os pacientes deixavam o consultório com dúvida em como tomar os medicamentos e assim, retornavam à consulta com níveis pressóricos e glicêmicos descontrolados.

Dessa forma, em uma reunião de equipe surgiu a idéia de desenvolver recipientes com o período e o nome dos remédios que devem ser usados.

## 3.4 Avaliação e monitoramento

Após a entrega dos recipientes e orientação aos idosos, cada Agente Comunitária de Saúde tem a responsabilidade dentro da sua microárea de visitar mensalmente o paciente. Assim, será feito o controle da medicação e se for necessário também serão realizadas visitas com maior frequência. Sendo que a maior avaliação será feita durante as consultas com os valores pressóricos e glicêmicos dentro da normalidade, entre outros tipos de doenças.

## 4. RESULTADOS ESPERADOS

O projeto tem a intenção de controlar melhor as doenças que afetam a população idosa, melhorando assim a qualidade de vida e reduzir as taxas de mortalidade por doenças tratáveis que às vezes só necessitam de um melhor acompanhamento.

## 5. CRONOGRAMA

| ATIVIDADE - MÊS | 2014 | | | | | 2015 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Agosto | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev |
| Elaboração do Projeto | X | X | x | | | | |
| Estudo da Literatura | x | X | X | X | X | x | |
| Coleta De Dados | | X | X | | | | |
| Análise dos Dados | | | X | X | | | |
| Revisão Final e Digitação | | | | | X | | |
| Versão Preliminar | | | | | X | X | |
| Versão Final | | | | | | X | |
| Socialização do Trabalho | | | | | | | X |

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mazaro e Costa R, Lima VAB, Paiva IG, Sousa PTP, Lima LG. **Uso de medicamentos por idosos: algumas considerações. Geriatria & Gerontologia.** 2008;3(2):126-131.

2. Marin MJS, Cecílio LCO, Perez AEWUF, Santella F, Silva CBA, Gonçalves Filho JR, Roceti LC. **Caracterização do uso de medicamentos entre idosos de uma unidade do Programa Saúde da Família.** Cad. Saúde Pública. Jul 2008; 24(7):1545-1555.

3. Nassau FM. **Uso de medicamentos e assistência de enfermagem ao idoso hipertenso na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura.** Belo Horizonte. Monografia [Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família] – Universidade Federal de Minas Gerais; 2009.

4. Mosegui GBG, Rozenfeld S, Veras RP, Vianna CMM. **Avaliação da qualidade do uso de medicamentos em idosos.** Rev. Saúde Pública. Out 1999; 33(5):437-444.

5. Freire CC. **Adesão e Condições de Uso de Medicamentos por Idosos.** Ribeirão Preto. Dissertação [Mestrado de enfermagem] – Universidade de São Paulo; 2009.

6. Souza ER, Silva FF, Reis AF, Barbosa LFW. **Recipiente microcontrolado para a orientação na administração de medicamentos do tipo comprimido** [Apresentado no XII Encontro Latina Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba].

7. Rosa, MAF. **O circuito do medicamentos nos lares de idosos. Covilhã.** Dissertação [Mestrado em Ciências Farmacêuticas] – Universidade da Beira Interior; 2011.

8. **O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – 2 ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

9. Gomes HO, Caldas CP. **Uso inapropriado de medicamentos pelos idosos: polifarmácia e seus efeitos.** Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Jan/jun 2008; 7(1): 88-99.

10. Oliveira CAP, Marin MJS, Marchioli M, Pizoletto BHM, Santos RV. **Caracterização dos medicamentos prescritos aos idosos na Estratégia Saúde da Família.** Cad. Saúde Pública. Maio 2009; 25(5):1007-1016.